

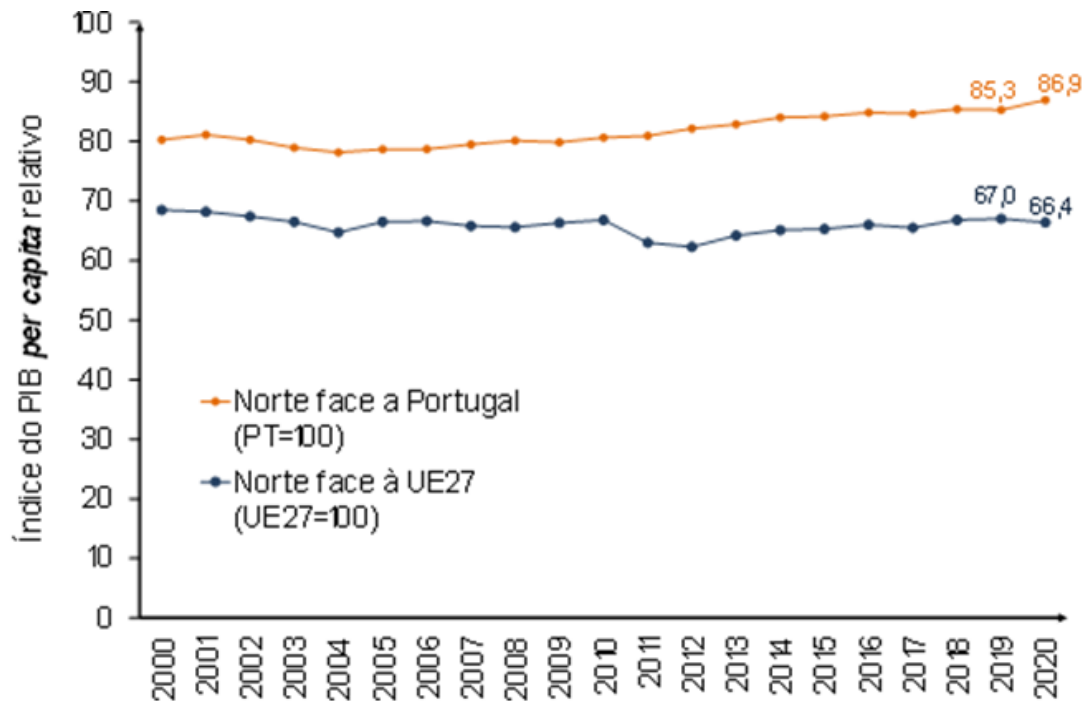
# Reunião do Grupo Regional de Stakeholders

Monitorização das medidas de I&D e inovação de combate à COVID-19: estudo de caso e boas práticas internacionais

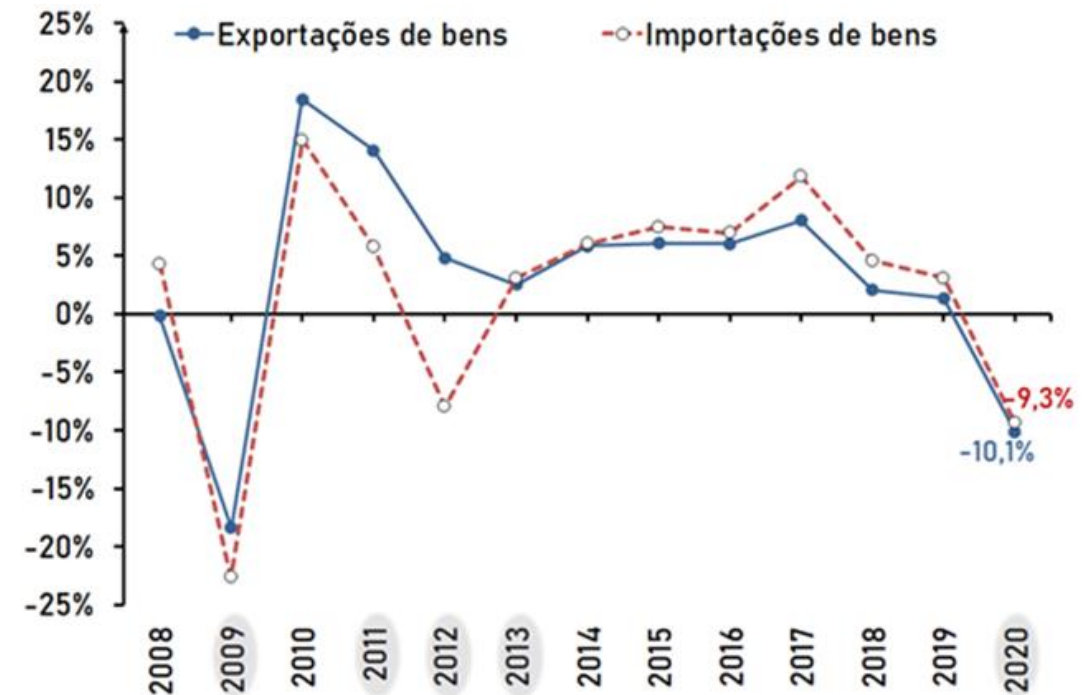
Carolina Guimarães | CCDR-N | 30 Junho 2022

# 1. Contexto socioeconómico regional decorrente da pandemia COVID-19

## PIB per capita do Norte relativamente ao de Portugal e ao da União Europeia



## Exportações e importações de bens do Norte (variação homóloga, %)



- A economia do Norte, tal como a de Portugal, observou a **maior recessão económica** do período democrático em resultado do impacto negativo da crise pandémica da COVID-19 que surgiu em 2020
- Foram adotadas **medidas robustas de mitigação dos efeitos da pandemia** na atividade económica, no emprego e no rendimento das famílias, permitindo sustentar a economia

## 2. Principais medidas de combate à COVID-19 na política de coesão

- **Medidas ao nível da UE:** Coronavirus Response Investment Initiative (CRII), Coronavirus Response Investment Initiative Plus (CRII+), REACT-EU (Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe).
- **Medidas ao nível dos PO do PT 2020:** reprogramação dos PO, alterações operacionais, fundos adicionais, novos instrumentos de política, etc.
- **Instrumentos de apoio à I&D, inovação e competitividade empresarial criados para fazer face à crise económica provocada pela pandemia da COVID-19:**
  - ✓ **“Inovação Produtiva COVID-19”** - Apoio a empresas que pretendam estabelecer, reforçar ou reverter as suas capacidades de produção de bens e serviços destinados a combater a pandemia;
  - ✓ **“I&D COVID-19”** - Apoio a atividades de I&D e infraestruturas de ensaio e otimização que contribuam para desenvolver produtos de combate ao COVID-19;
  - ✓ **“Programa Adaptar”** – Apoio à adaptação da atividade empresarial ao contexto da pandemia;
  - ✓ **“Programa Apoiar”** Apoio à liquidez das empresas;
  - ✓ **“Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) - Programa Testar com Ciência e Solidariedade - COVID-19”** - Apoio ao desenvolvimento de projetos conducentes à produção científica e tecnológica para resposta aos desafios do COVID-19, dirigido a Entidades Não Empresariais do Sistema de I&I.

### 3. Monitorização e avaliação de medidas COVID-19 de I&D, inovação e competitividade empresarial

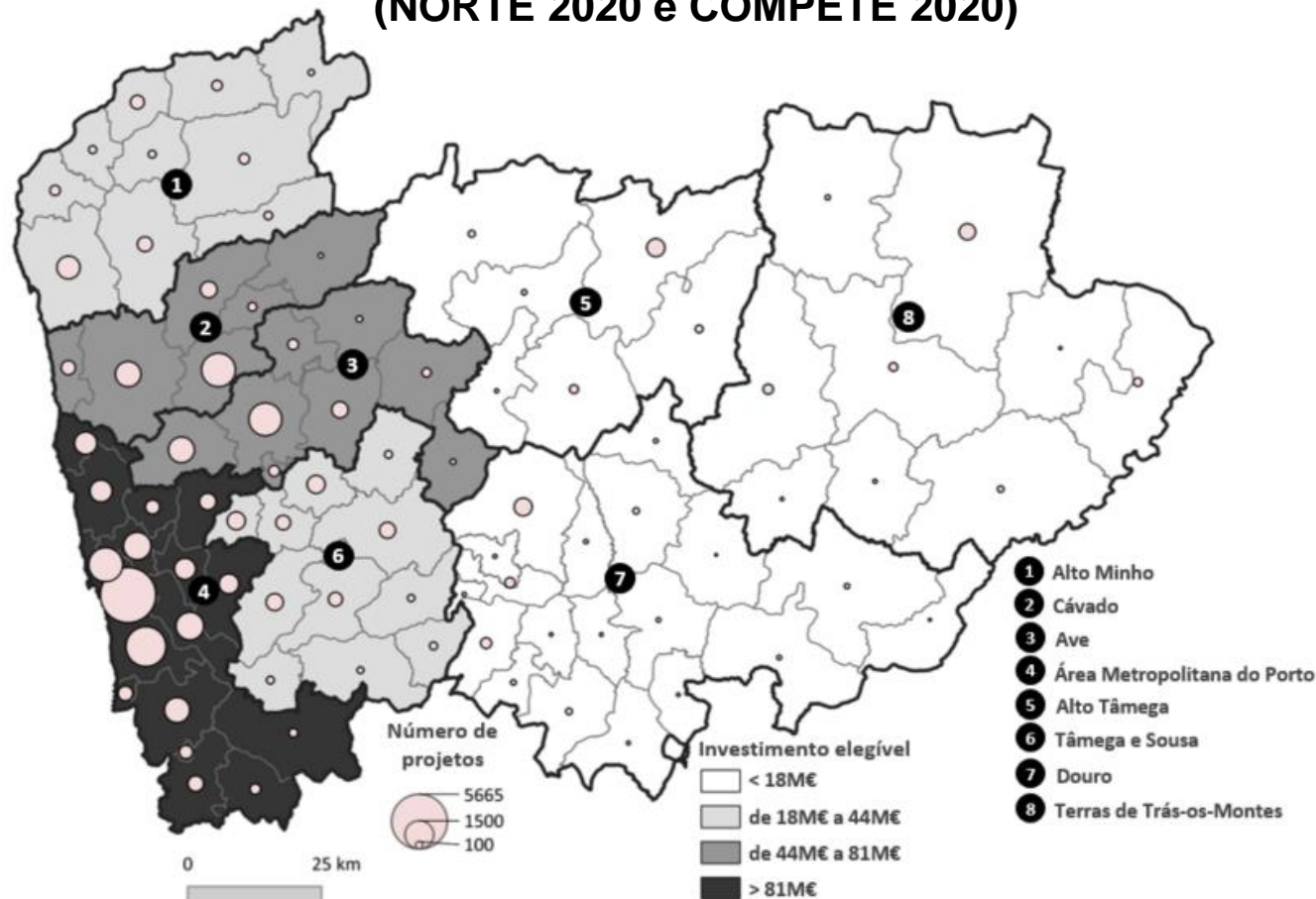
PI	Tipo de Intervenção	Projetos		Investim. Elegível		Fundo	
		Nº	%	Euros	%	Euros	%
PI 1.1	SAICT - Programa "Testar com Ciência e Solidariedade"- COVID 19	7	0%	2 037 999	0%	1 732 299	0%
PI 1.2	I&D - Copromoção - COVID-19	19	0%	5 445 702	1%	4 407 560	1%
	I&D - Empresas - COVID-19	63	0%	13 222 711	2%	11 034 617	2%
	Inovação - Produtiva - COVID-19	22	0%	31 835 431	5%	21 045 069	4%
PI 3.3	Inovação - Produtiva - COVID-19	285	1%	124 219 276	21%	88 796 874	17%
	Adaptar PME	1 130	3%	22 918 904	4%	11 459 453	2%
	Apoiar - PME	9 380	24%	136 823 912	24%	136 823 912	26%
	Apoiar +Simples	5 714	14%	11 034 554	2%	11 034 554	2%
	Apoiar Rendas - PME	5 195	13%	9 849 746	2%	9 849 746	2%
PI 40. R2	Apoiar - PME	8 846	22%	185 550 528	32%	185 550 528	36%
	Apoiar +Simples	3 841	10%	13 125 475	2%	13 125 475	3%
	Apoiar Rendas - PME	4 942	12%	13 388 615	2%	13 388 615	3%
	Garantir Cultura	181	0%	11 648 885	2%	8 514 798	2%
<b>TOTAL</b>		<b>39 625</b>	<b>100%</b>	<b>581 101 737</b>	<b>100%</b>	<b>516 763 499</b>	<b>100%</b>
<b>NORTE 2020</b>		<b>1 127</b>	<b>3%</b>	<b>77 849 159</b>	<b>13%</b>	<b>60 071 257</b>	<b>12%</b>
<b>COMPETE 2020</b>		<b>38 498</b>	<b>97%</b>	<b>503 252 578</b>	<b>87%</b>	<b>456 692 242</b>	<b>88%</b>

Dados: 31/12/2021

- No Norte foram aprovados **39.625 projetos** envolvendo um investimento elegível na ordem dos **581 milhões de euros**, cofinanciados em cerca de **517 milhões de euros**.
- O **Programa COMPETE 2020** apresenta um **peso muito expressivo com 97% dos projetos**.
- No **NORTE 2020** salienta-se o **Programa Adaptar PME**, com 854 projetos aprovados. Em termos de investimento elegível e fundo atribuído destaca-se o **SI de apoio à Inovação Produtiva** com cerca de 50 milhões de investimento e 42 milhões de euros de fundo.

### 3. Monitorização e avaliação de medidas COVID-19 de I&D, inovação e competitividade empresarial

Distribuição do investimento elegível por sub-regiões e do número de projetos por concelho nos projetos aprovados a empresas (NORTE 2020 e COMPETE 2020)



- A sub-região NUTS III onde incide o maior montante de investimento elegível é a **Área Metropolitana do Porto**, representando 53% do total aprovado.
- O **Ave** e o **Cávado** apresentam-se em segundo e terceiro lugares com cerca de 14% e 12% do investimento. O **Tâmega e Sousa** e o **Alto Minho** representam 8% e 7%.
- Os territórios do **Douro**, **Terras de Trás-os-Montes** e **Alto Tâmega** são os que revelam menor expressão, com 3%, 2% e 1% do investimento elegível
- Na distribuição territorial dos projetos apoiados verifica-se assim uma **clara divisão entre os principais centros urbanos, em particular a Área Metropolitana do Porto, e o resto da região.**

### 3. Monitorização e avaliação de medidas COVID-19 de I&D, inovação e competitividade empresarial

#### Monitorização dos Indicadores de Realização CRII no âmbito dos Avisos do NORTE 2020 por Eixo Prioritário

Eixo Prioritário	Indicador	Unidade de Medida	Meta (2023)	Realizações 31.12.2021	Taxa de Cumprimento do Objetivo de 2023	Tipo de Intervenção
EP 1	Valor das subvenções para investigação e desenvolvimento no COVID-19	Euros	1 411 765	1 732 299	123%	SAICT - Programa "Testar com Ciência e Solidariedade" - COVID -19
	Investimento produtivo: N.º de empresas apoiadas em I&D e Inovação produtiva para a criação de novos produtos, processos e sistemas de combate à COVID-19	Empresas	25	53	212%	I&D - Empresas - COVID-19 Inovação - Produtiva - COVID-19
EP 2	Investimento produtivo: N.º de empresas apoiadas em Inovação produtiva para a criação de novos produtos, processos e sistemas de combate à COVID-19	Empresas	170	212	125%	Inovação - Produtiva - COVID-19

Nota: Realizações e Taxa de Cumprimento do Objetivo de 2023 relativamente a Operações Seleccionadas.

Tendo por base as operações seleccionadas nos instrumentos de política, constata-se que **as metas estabelecidas para 2023 em todos os indicadores já se encontram largamente ultrapassadas** em 31/12/2021.

## 4. Conclusões e recomendações em matéria de monitorização e governação

### Monitorização e Territorialização

Considera-se como **boa prática a existência em termos nacionais de uma monitorização específica sobre a iniciativa REACT-EU** através do Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia. Contudo, é **necessário que seja também publicitada a monitorização dos apoios ao nível da Coronavírus Response Investment Initiative (CRII)**, possibilitando assim uma monitorização autónoma da totalidade das medidas de apoio ao combate à COVID-19. No que respeita à monitorização da iniciativa REACT-EU sinaliza-se a **necessidade dos dados passarem também a ser apresentados de forma territorializada, nomeadamente, ao nível das NUTS II e NUTS III.**

### Enquadramento na RIS3

No que respeita à questão do enquadramento com a RIS3 NORTE, constata-se que **as opções tomadas em sede de aviso condicionaram esse exercício de monitorização.** Tratando-se de apoios às empresas considera-se que **teria sido importante ter-se previsto, em sede de aviso, a verificação do enquadramento na RIS3** em todas as medidas de combate à COVID-19 permitindo assim monitorizar os domínios da especialização inteligente que foram objeto de uma maior procura por parte destes instrumentos de política de combate à COVID-19.

### Avaliação

Considera-se como **boa prática a revisão do Plano Global de Avaliação (PGA) dos fundos da política de coesão em Portugal ocorrida em 2021, tendo sido acrescentada a avaliação do REACT-EU.** Por outro lado, a avaliação do contributo dos FEEI para os objetivos dos Programas Operacionais deverá também **integrar no seu objeto de análise a componente de apoio às empresas da Coronavírus Response Investment Initiative (CRII).**

## 5. Boas práticas de monitorização identificadas pelos parceiros

<p><b>GAIN</b></p> <p><b><u>Boas práticas de monitorização:</u></b></p> <p>✓ Para além do relatório, os beneficiários são incentivados a enviar um resumo em texto livre. Estes resumos permitiram a identificação de novos indicadores de monitorização que poderão vir a ser incluídos em futuros convites como obrigatórios.</p> <p>✓ Relevância das visitas ao local: A interação pessoal está a revelar informações cruciais sobre o desempenho do convite que, de outra forma, permaneceriam ocultas.</p>	<p><b>VENETO</b></p> <p><b><u>Boas Práticas de Planeamento e Implementação:</u></b></p> <p>✓ Os Clusters Regionais de Inovação são capazes de promover a criação de novos conhecimentos transversais (portanto mais capitalizáveis) sobre o setor produtivo e económico da Região de Veneto, envolvendo vários Clusters Regionais de Inovação no mesmo projeto.</p> <p>✓ A sua força reside, em última análise, na sua capacidade efetiva para colaborar e trabalhar em novos projetos envolvendo 3 atores principais: PME, Grandes Empresas, Organismos de Investigação (Universidades, Centros de Investigação), bem como associações de empresas, fundações e organizações sem fins lucrativos. Ou seja, Modelo Hélice Tripla de colaboração como boa prática.</p>
<p><b>NORDLAND</b></p> <p><b><u>Boas práticas de monitorização:</u></b></p> <p>✓ A combinação de informações estatísticas com entrevistas estruturadas às empresas permite uma boa visão geral da situação das indústrias.</p>	<p><b>CCDR-N</b></p> <p><b><u>Boas práticas de monitorização:</u></b></p> <p>✓ Revisão do Plano de Avaliação Global dos fundos da política de coesão em Portugal em 2021, com o acréscimo da avaliação do REACT-EU, visando medir a eficácia, eficiência, impacto e abrangência dos recursos deste instrumento de combate à COVID-19.</p>



## 6. Questão para debate

**Como melhorar a monitorização e governação dos instrumentos de política de apoio à I&D, inovação e competitividade empresarial decorrente da experiência de implementação das medidas de combate à COVID-19?**

Exemplos: sistemas de informação, exercícios de avaliação, monitorização de indicadores, envolvimento de stakeholders, territorialização dos dados, boas práticas, alinhamento com a estratégia de especialização inteligente etc.

# Reunião do Grupo Regional de Stakeholders

**MUITO OBRIGADO!**

Carolina Guimarães | CCDR-N | 30 Junho 2022